



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

TERRAS DE  
SANTA MARIA

## CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE MÚSICA



REGULAMENTO DA DISCIPLINA  
DE  
FORMAÇÃO MUSICAL

2024-25

6.º ao 8.º grau



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA  
TERRAS DE  
SANTA MARIA

## Curso Artístico Especializado de Música

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS  
Regulamento da Disciplina de Formação Musical – Curso Secundário de Música  
Ano Letivo 2024/25



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA  
TERRAS DE  
SANTA MARIA

## Curso Artístico Especializado de Música

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS  
Regulamento da Disciplina de Formação Musical – Curso Secundário de Música  
Ano Letivo 2024/25



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA  
TERRAS DE  
SANTA MARIA

## Curso Artístico Especializado de Música

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS  
Regulamento da Disciplina de Formação Musical – Curso Secundário de Música  
Ano Letivo 2024/25

Diretor Pedagógico,  
Prof. Antero Leite

Coordenadora do Departamento Curricular  
de Formação Musical e Ciências Musicais  
Prof.ª Susana Leite

Julho 2024



<b>1. Matriz Curricular da Disciplina.....</b>	<b>7</b>
1.1. Organização dos Tempos Letivos – Carga Horária Semanal.....	7
1.2. Constituição dos Grupos.....	7
<b>2. Planeamento Curricular da Disciplina.....</b>	<b>7</b>
2.1. Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes.....	7
2.2. Instrumentos e Medidas de Planeamento Curricular.....	7
2.3. Medidas de Suporte à Aprendizagem dos alunos.....	7
2.4. Metodologia de Operacionalização.....	8
2.4.1. Aulas de Apoio.....	8
2.4.2. Plano de Acompanhamento Pedagógico .....	8
2.4.3. Reajustamento de práticas educativas .....	8
2.4.4. Prestar informações ao Diretor de Turma .....	8
<b>3. Documentos Curriculares da Disciplina.....</b>	<b>8</b>
3.1. Aprendizagens Essenciais dos alunos.....	8
3.2. Manual Escolar.....	8
<b>4. Avaliação.....</b>	<b>8</b>
4.1. Avaliação Formativa.....	8
4.2. Avaliação Sumativa.....	8
<b>5. Domínios e Critérios de Avaliação.....</b>	<b>9</b>
5.1 Domínios da Educação Artística.....	9
5.1.1 Sensibilização e conexão.....	9
5.1.2 Interpretação e comunicação.....	9
5.1.3 Apropriação e reflexão .....	9
5.2 Critérios de Avaliação.....	9
5.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação.....	10
<b>6. Provas.....</b>	<b>11</b>
6.1. Prova Global.....	11
6.2. Prova de Transição de Grau.....	11
6.3. Prova de Equivalência à Frequência.....	11
<b>7. Classificação.....</b>	<b>11</b>
7.1. Final de Grau.....	11
7.2. Final de Curso.....	11
<b>8. Tabela de Conversão.....</b>	<b>12</b>
<b>9. Anexos.....</b>	<b>12</b>



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA  
TERRAS DE  
SANTA MARIA

## Curso Artístico Especializado de Música

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS  
Regulamento da Disciplina de Formação Musical – Curso Secundário de Música  
Ano Letivo 2024/25

## 1. Matriz Curricular da Disciplina

A matriz curricular da disciplina está estruturada nos termos seguintes:

- 1.1 Organização dos Tempos Letivos - a disciplina de Formação Musical tem uma carga horária semanal de 90 minutos;
- 1.2 Constituição de Grupos - quando o número de alunos da turma é superior a 15 alunos, esta é dividida em 2 grupos.

## 2. Planeamento Curricular da Disciplina

O planeamento curricular da disciplina compreende o conjunto de prioridades e opções curriculares estruturantes, as medidas de suporte à aprendizagem e a metodologia de operacionalização. O planeamento de uma aula caracteriza-se pela sua necessária plasticidade - flexibilidade e capacidade de adaptação. Os temas das aulas devem ser adequadamente planeados. O planeamento curricular da disciplina visa a consolidação, o aprofundamento e o enriquecimento das aprendizagens essenciais, tendo em consideração o Projeto Educativo do CMTSM (Conservatório de Música Terras de Santa Maria) e as competências transversais enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», os documentos curriculares da disciplina e as características dos alunos.

2.1 As Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes devem:

- a) Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e a sua integração social;
- b) Procurar garantir que cada aluno tenha a oportunidade de consolidar, aprofundar e enriquecer o seu processo essencial de aprendizagem nos três domínios da educação artística (5.1).
- c) Fomentar a aquisição crítica de conhecimentos nos alunos;
- d) Facilitar o desenvolvimento de capacidades dos alunos;
- e) Encorajar nos alunos as atitudes, condutas e comportamentos relacionadas com os valores expressos no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» e no «Projeto Educativo do CMTSM».

2.2 Os instrumentos e medidas de planeamento curricular devem privilegiar:

- a) Uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares;
- b) A implementação das medidas multinível - universais, seletivas e adicionais - que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos de modo a promover a coesão social;
- c) A adoção de medidas de enriquecimento que procurem ir ao encontro do interesse manifestado pelo aluno e encarregado de educação na aprendizagem de competências mais complexas;
- d) A rentabilização eficiente dos recursos e oportunidades existentes na escola e na comunidade;
- e) A adequação, diversidade e complementaridade das estratégias de ensino e aprendizagem, bem como a produção de informação descritiva sobre a evolução da aprendizagem dos alunos;
- f) A regularidade da monitorização, avaliando a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas.

2.3 Medidas de suporte à aprendizagem dos alunos visam:

- a) Implementar aulas de apoio – *modo preventivo* – para consolidar e aprofundar as aprendizagens dos alunos;
- b) Adequar medidas de apoio – *modo adicional* – a alunos com determinadas características de aprendizagem;
- c) Traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio - *modo seletivo* - face às dificuldades de aprendizagem detetadas nos alunos (Plano de Acompanhamento Pedagógico);
- d) Adotar medidas de apoio - *modo de enriquecimento* – a alunos que pretendam desenvolver competências mais complexas;

e) Reajustar as *práticas educativas*, quando necessário, orientando-as para a promoção do sucesso nos alunos;

f) *Comunicar informação* ao Diretor de Turma sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

## 2.4 A Metodologia de operacionalização

### 2.4.1 Aulas de apoio:

a) No modo preventivo e modo de consolidação e aprofundamento – compete ao Professor e ao Diretor de Turma propor a sua realização. O Diretor de Turma autorizará se estiverem asseguradas as condições necessárias (autorização do encarregado de educação, horário compatível, disponibilidade de sala, etc...).

b) No modo de enriquecimento – compete ao Diretor de Turma e ao Diretor Pedagógico propor a sua realização.

2.4.2 Plano de Acompanhamento Pedagógico – compete ao Diretor de Turma, no âmbito do Conselho de Turma, solicitar a intervenção do respetivo Professor para traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio face às dificuldades detetadas nos alunos, pressupondo aulas de apoio como medidas seletivas e adicionais.

2.4.3 Reajustamento das práticas educativas – compete ao Professor propor e ao Diretor Pedagógico aprovar.

2.4.4 Prestar informações ao Diretor de Turma, de maneira crítica, construtiva e em reflexão conjunta, sobre todos os aspetos relacionados com as aprendizagens dos alunos – compete ao Professor informar sobre a pontualidade do aluno, assiduidade, desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria (a apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, deve incluir as áreas a melhorar ou a consolidar).

## 3. Documentos Curriculares da Disciplina

### 3.1 Aprendizagens Essenciais Específicas dos Alunos.

As Aprendizagens Essenciais Específicas estão enunciadas no Anexo 1 do presente Regulamento e constituem referenciais comuns no CMTSM.

### 3.2 Manual Escolar

Os Manuais Escolares reúnem os Temas por graus que serão lecionados no ano letivo em curso.

## 4. Avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais da disciplina. A avaliação compreende a avaliação formativa e a avaliação sumativa. A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação. A avaliação dos alunos caracteriza-se pela diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

### 4.1 Avaliação Formativa

A Avaliação Formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, assume caráter contínuo e sistemático ao serviço das aprendizagens dos alunos e é expressa de forma qualitativa. Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade devem privilegiar o caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem. A terminologia a usar na Avaliação Formativa é apresentada na tabela de conversão (Tabela 2).

#### 4.2 Avaliação Sumativa

A Avaliação Sumativa ocorre no final de cada período escolar e traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos. É expressa de forma quantitativa usando a escala numérica de 0 a 20 (Tabela 2).

### 5. Domínios e Critérios de Avaliação

Os Domínios e os Critérios de Avaliação das aprendizagens consolidadas pelos alunos constituem referenciais comuns no CMTSM, definidos pelo Conselho Pedagógico, de acordo com as prioridades e opções curriculares estruturantes.

#### 5.1 Domínios da Educação Artística

Pretende-se que a experiência musical e a consciência dessa experiência seja holística e total. No entanto, para proporcionar uma planificação clara, sistemática e facilitadora de um ensino conducente às aprendizagens das competências essenciais dos alunos e à avaliação dessas aprendizagens, estrutura-se a Educação Artística Especializada a partir de três domínios:

- 1) Sensibilização e conexão
- 2) Interpretação e comunicação
- 3) Apropriação e reflexão

##### 5.1.1 Sensibilização e conexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de ligação, conexão, e envolvimento com o fenómeno musical. A importância do despertar da sensibilidade do aluno é fundamental para que este possa vivenciar e experienciar a Música de um modo consciente, presente e pleno.

##### 5.1.2 Interpretação e comunicação

Os alunos deverão desenvolver recursos expressivos e conceptuais que se relacionem com a valorização e integridade das propostas de interpretação e o enriquecimento da produção artística. Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à apresentação artística, bem como formas de as comunicarem e partilharem publicamente – em contexto de sala de aula.

##### 5.1.3 Apropriação e reflexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes ao processo de discriminação, análise e comparação com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre universos artísticos. Pretende-se ainda que explorem competências relacionadas com o desenvolvimento de métodos eficientes de trabalho de preparação das obras. As práticas musicais devem, também, integrar terminologia e vocabulário específico de modo a que permita dominar convenções musicais e facilite a compreensão artística e a reflexão crítica. Ao desenvolverem competências de apropriação do fenómeno musical como fenómeno reflexivo, pretende-se que os alunos explorem e mobilizem competências relacionadas com as escolhas expressivas e a construção de aprendizagens significativas.

#### 5.2 Critérios de Avaliação

Os Critérios de Avaliação englobam os domínios da educação estética e artística, uma síntese explicativa da finalidade dos valores estéticos do P. E. do CMTSM, competências, e, aprendizagens essenciais gerais. O Mapa Geral dos Critérios de Avaliação encontra-se descrito na Tabela 1.



### 5.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação

DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA		COMPETÊNCIAS			
		Os domínios da educação estética e artística do curso especializado de música são complementares às áreas de competências enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória»			
		CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	ATITUDES	
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS GERAIS					
30%	<b>SENSIBILIZAÇÃO E CONEXÃO</b>	Assentes nos Valores Estéticos do PE do CMTSM que possibilitam ao aluno	O aluno deve desenvolver conhecimentos relacionados com:  Notação – Texto musical – Partitura;  Teoria musical  Contexto musical; Compreensão artística e estética;  Experimentação e improvisação.	O aluno deve desenvolver capacidades relacionadas com:  Consciência e domínio corporal; Noção de pulsação e de métrica; Afinação (ao ouvir e ao cantar); Sentir o que ouve; Sentir o que lê; Apropriação de uma escrita musical correta, utilizando com rigor as regras da escrita; Escrita de sons e trechos musicais, dados a ouvir; Audição e reconhecimento de harmonia; Apropriação de noções teóricas, e utilização correta do vocabulário;  Ler/verbalizar/percutir ritmo; Ler/cantar melodias; Solfejar; Compreender, sentir e marcar o tempo e o compasso; Analisar obras auditivamente; Memorização;	O aluno deve desenvolver atitudes relacionadas com:  Responsabilidade; Atenção; Empenho; Perseverança; Resiliência; Curiosidade; Interesse e participação;  Sentido de iniciativa; Sentido de liberdade;  Respeito pelos intervenientes educativos; Cooperação; Material;  Assiduidade e Pontualidade.
35%	<b>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	enriquecer a sua vivência e eficiência do processo de aprendizagem  explorar a intencionalidade de conferir sentido e significado  alicerçar e fundamentar as suas propostas interpretativas			
35%	<b>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</b>	a consciência da experiência holística e total.			

(Tabela 1)

## 6. Provas

### 6.1 Prova Global

No ano final de curso (8.º grau) inclui a realização de uma Prova Global, cujo peso é de **50%** no cálculo da classificação final da disciplina. (Artigo 30.º da Portaria n.º229-A/2018 de 14 de agosto)

Os Temas de cada Prova Global encontram-se descritos nas Tabelas 2, 3, 4 e 5.

As Provas Globais serão avaliadas por um júri constituído por três professores:

- a) Coordenadora do Departamento Curricular ou Diretor Pedagógico – presidente
- b) Professor dos alunos – vogal
- c) Professor do mesmo Grupo Disciplinar – vogal

O agendamento dos seus períodos de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. O programa da Prova Global deve ficar definido no final do primeiro período escolar. O Professor da disciplina deverá submeter este programa à apreciação dos coordenadores que, se assim o entenderem, poderão remetê-lo para análise do Conselho Pedagógico. O agendamento do seu período de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. A matriz da prova encontra-se no Anexo 2.

### 6.2 Prova de Transição de Grau

As Provas de Transição de Grau aferem se o aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades e atitudes inerentes ao ano de escolaridade anterior àquele a que o aluno se candidata. As Provas de Transição de Grau serão avaliadas pelo professor da disciplina. A data limite para a realização das Provas de Transição de Grau é o fim do mês de fevereiro. O agendamento dos seus períodos de realização será da responsabilidade do Conselho Pedagógico. A matriz de cada Prova de Transição de Grau encontra-se no Anexo 3. (Artigo 29.º da Portaria n.º229-A/2018 de 14 de agosto).

### 6.3 Prova de Equivalência à Frequência

As Provas de Equivalência à Frequência destinam-se a certificar a conclusão de ciclo para os candidatos autopropostos, nos termos definidos na legislação em vigor (Artigo 31.º da Portaria n.º229-A/2018 de 14 de agosto). A matriz de cada Prova de Equivalência à Frequência encontra-se no Anexo 4.

## 7. Classificação

### 7.1 Final de Grau/Ano

É a informação resultante da avaliação sumativa e materializa-se numa escala numérica de 0 a 20 na disciplina (poderá usar-se a escala de classificação de 0 a 200 para efeitos de cálculo e converter finalmente para a escala numérica de 0 a 20).

No **6.º grau/1.º ano** e **7.º grau/2.º ano**, a Classificação Final resulta da média aritmética entre as classificações atribuídas em cada um dos períodos. Esta classificação é apresentada na coluna relativa ao terceiro período.

### 7.2 Final do Curso

No **8.º grau** a Classificação Final da disciplina é o resultado de duas classificações - a classificação expressa na coluna relativa ao terceiro período cuja ponderação é de **60%** e a classificação da Prova Global cuja ponderação é de **40%**.

## 9. Tabela de Conversão

	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
valores 0 - 20	0-9	10-13	14-17	18-20
pontos 0 - 200	0-94	95-134	135-174	175-200

(Tabela 2)

## 10. Anexos

Inclui os documentos – Matriz da Prova Global, Matrizes das Provas de Equivalência à Frequência e Matrizes das Provas de Transição de Grau.

MATRIZ DA PROVA GLOBAL – 8.º GRAU  
(Anexo 2)



## MATRIZ DA PROVA GLOBAL - FORMAÇÃO MUSICAL - 8.º grau - Prova Escrita

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉRIOS de avaliação	Cotação
<p>1. Ditado polifónico a três vozes, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota de cada voz dada (alturas).</p> <p>ou</p> <p>1. Ditado polifónico a três vozes de espaços, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto com número de compassos adequado aos espaços a preencher.</p>	<p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dado a ouvir uma vez todo.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p> <p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Oito vezes todo, com intervalo.</p>	<p>notas – 70%</p> <p>rítmo – 30%</p>	50
<p>2. Ditado modal com percussão, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota dada (altura).</p>	<p>É dada a ouvir a escala modal.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo da melodia – 10%</p> <p>rítmo percutido – 40%</p>	40
<p>3. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – oito a quinze funções – escrita da linha melódica do soprano, das funções harmónicas e construção dos acordes atendendo apenas às notas constituintes (referência da linha melódica do baixo, a primeira função harmónica e a primeira nota do soprano).</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Quatro vezes, com intervalo.</p>	<p>notas do soprano – 20%</p> <p>funções – 50%</p> <p>notas constituintes – 30%</p>	40
<p>4. Detecção e correção de três erros de cifra de uma progressão harmónica, após audição.</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Três vezes, com intervalo.</p>	<p>cada erro – 4</p> <p>cada deteção – 1</p> <p>cada correção – 3</p>	12
<p>5. Ditado melódico – escrita de uma melodia memorizada após audição - instrumental ou vocal (referência da primeira nota).</p>	<p>Dado a ouvir em gravação, cinco vezes consecutivas.</p> <p>É dado tempo para a escrita.</p> <p>No final é escutado uma última vez.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo – 30%</p> <p>armação de clave – 10%</p> <p>compasso – 10%</p>	20
<p>6. Reconhecimento auditivo de três cadências e identificação das duas últimas funções harmónicas.</p>	<p>Tocadas no piano ou em gravação.</p> <p>Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.</p>	<p>cada cadência – 4</p> <p>cada função – 1</p>	18



7. Análise auditiva (quadro de audição com os elementos a preencher) de um excerto de uma obra que consta no programa.	Dado a ouvir em gravação, duas vezes, com intervalo.	a cotação é distribuída pelos elementos selecionados	10
8. Desenvolvimento de um tema teórico à escolha de entre três propostos.	---	a cotação é distribuída pelas questões abordadas no tema	10
			200 pontos

### MATRIZ DA PROVA GLOBAL - FORMAÇÃO MUSICAL - 8.º grau - Prova Oral

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	Critérios de avaliação	Cotação
1. Leitura entoada e percutida, à primeira vista, de uma melodia modal com percussão.	É dada a ouvir a escala modal, como apresentação do modo. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a escala modal e a nota inicial, entoar com o nome das notas e percutir a voz rítmica.	melodia - notas – 40% rítmo – 20% rítmo percutido – 40%	40
2. Leitura entoada, a transpôr conforme solicitado, à primeira vista, de uma melodia tonal com acompanhamento de piano, com marcação do compasso.	É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dado a ouvir novamente o tom e a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso. Nota: O acompanhamento de piano inicia logo após a introdução do tempo em compasso vazio e segue sem parar.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	35
3. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia pantonal/atonal, a solo.	É dada a ouvir a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	40
4. Leitura, à primeira vista, de uma secção rítmica a três partes, em tempos de divisão binária ou ternária, de três a seis compassos.	Dois minutos para observar. Ler uma parte em fonemas e percutir as duas restantes.	a cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas	35
5. Leitura, à primeira vista, de uma frase rítmica multitemporal e multimétrica (com compassos simples, compostos e mistos), com três mudanças de compasso.	Dois minutos para observar. Ler em fonemas e marcar o compasso.	mudanças – 60% rítmo – 20% marcação do compasso – 20%	35
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra tonal ouvida no momento da prova, sem apoio de partitura, com identificação de época, modo, andamento e compasso (fazendo a respetiva marcação)	Dado a ouvir duas vezes, em gravação.	época – 3 modo – 3 andamento – 3 compasso – 3 marcação do compasso – 3	15
			200 pontos

MATRIZES DAS PROVAS DE TRANSIÇÃO DE GRAU  
(Anexo 3)

MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DE GRAU  
**FORMAÇÃO MUSICAL - 6.º grau para o 7.º grau**

Prova Escrita

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉrios de avaliação	Cotação
<p>1. Ditado polifónico a três vozes, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota de cada voz dada (alturas).</p> <p>ou</p> <p>1. Ditado polifónico a três vozes de espaços, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto com número de compassos adequado aos espaços a preencher.</p>	<p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dado a ouvir uma vez todo.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p> <p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Oito vezes todo, com intervalo.</p>	<p>notas – 70%</p> <p>rítmo – 30%</p>	50
<p>2. Ditado modal com percussão, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota dada (altura).</p>	<p>É dada a ouvir a escala modal.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo da melodia – 10%</p> <p>rítmo percutido – 40%</p>	40
<p>3. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – oito a quinze funções – escrita da linha melódica do soprano, das funções harmónicas e construção dos acordes atendendo apenas às notas constituintes (referência da linha melódica do baixo, a primeira função harmónica e a primeira nota do soprano).</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Quatro vezes, com intervalo.</p>	<p>notas do soprano – 20%</p> <p>funções – 50%</p> <p>notas constituintes – 30%</p>	40
<p>4. Detecção e correção de três erros de cifra de uma progressão harmónica, após audição.</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p>	<p>cada erro – 4</p> <p>cada deteção – 1</p> <p>cada correção – 3</p>	12



	Três vezes, com intervalo.		
5. Ditado melódico – escrita de uma melodia memorizada após audição - instrumental ou vocal (referência da primeira nota).	Dado a ouvir em gravação, cinco vezes consecutivas. É dado tempo para a escrita. No final é escutado uma última vez.	notas – 50% rítmo – 30% armação de clave – 10% compasso – 10%	20
6. Reconhecimento auditivo de três cadências e identificação das duas últimas funções harmónicas.	Tocadas no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	cada cadência – 4 cada função – 1	18
7. Análise auditiva (quadro de audição com os elementos a preencher) de um excerto de uma obra que consta no programa.	Dado a ouvir em gravação, duas vezes, com intervalo.	a cotação é distribuída pelos elementos selecionados	10
8. Desenvolvimento de um tema teórico à escolha de entre três propostos.	---	a cotação é distribuída pelas questões abordadas no tema	10
			200 pontos

MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DE GRAU  
**FORMAÇÃO MUSICAL - 6.º grau para o 7.º grau**

Prova Oral

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉrios de avaliação	Cotação
1. Leitura entoada e percutida, à primeira vista, de uma melodia modal com percussão.	É dada a ouvir a escala modal, como apresentação do modo. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a escala modal e a nota inicial, entoar com o nome das notas e percutir a voz rítmica.	melodia - notas – 40% rítmo – 20% rítmo percutido – 40%	40
2. Leitura entoada, a transpôr conforme solicitado, à primeira vista, de uma melodia tonal com acompanhamento de piano, com marcação do compasso.	É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dado a ouvir novamente o tom e a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso.  Nota: O acompanhamento de piano inicia logo após a introdução do tempo em compasso vazio e segue sem parar.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	35
3. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia pantonal/atonal, a solo.	É dada a ouvir a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a nota inicial, entoar com o	notas – 60% rítmo – 30%	40



	nome das notas e marcar o compasso.	marcação do compasso – 10%	
4. Leitura, à primeira vista, de uma secção rítmica a três partes, em tempos de divisão binária ou ternária, de três a seis compassos.	Dois minutos para observar.  Ler uma parte em fonemas e percutir as duas restantes.	a cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas	35
5. Leitura, à primeira vista, de uma frase rítmica multitemporal e multimétrica (com compassos simples, compostos e mistos), com três mudanças de compasso.	Dois minutos para observar.  Ler em fonemas e marcar o compasso.	mudanças – 60%  ritmo – 20%  marcação do compasso – 20%	35
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra tonal ouvida no momento da prova, sem apoio de partitura, com identificação de época, modo, andamento e compasso (fazendo a respetiva marcação)	Dado a ouvir duas vezes, em gravação.	época – 3  modo – 3  andamento – 3  compasso – 3  marcação do compasso – 3	15
			200 pontos



MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DE GRAU  
**FORMAÇÃO MUSICAL - 7.º grau para o 8.º grau**

Prova Escrita

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉrios de avaliação	Cotação
<p>1. Ditado polifónico a três vozes, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota de cada voz dada (alturas).</p> <p>ou</p> <p>1. Ditado polifónico a três vozes de espaços, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto com número de compassos adequado aos espaços a preencher.</p>	<p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dado a ouvir uma vez todo.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p> <p>Tocado no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Oito vezes todo, com intervalo.</p>	<p>notas – 70%</p> <p>rítmo – 30%</p>	50
<p>2. Ditado modal com percussão, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota dada (altura).</p>	<p>É dada a ouvir a escala modal.</p> <p>Dada a ouvir a nota inicial, é dada a pulsação em compasso vazio.</p> <p>Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.</p> <p>Uma vez todo, no final.</p>	<p>notas – 50%</p> <p>rítmo da melodia – 10%</p> <p>rítmo percutido – 40%</p>	40
<p>3. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – oito a quinze funções – escrita da linha melódica do soprano, das funções harmónicas e construção dos acordes atendendo apenas às notas constituintes (referência da linha melódica do baixo, a primeira função harmónica e a primeira nota do soprano).</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p> <p>Quatro vezes, com intervalo.</p>	<p>notas do soprano – 20%</p> <p>funções – 50%</p> <p>notas constituintes – 30%</p>	40
<p>4. Detecção e correção de três erros de cifra de uma progressão harmónica, após audição.</p>	<p>Tocada no piano ou em gravação.</p> <p>É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.</p> <p>É dada a ouvir a função inicial.</p>	<p>cada erro – 4</p> <p>cada deteção – 1</p> <p>cada correção – 3</p>	12

	Três vezes, com intervalo.		
5. Ditado melódico – escrita de uma melodia memorizada após audição - instrumental ou vocal (referência da primeira nota).	Dado a ouvir em gravação, cinco vezes consecutivas. É dado tempo para a escrita. No final é escutado uma última vez.	notas – 50% rítmo – 30% armação de clave – 10% compasso – 10%	20
6. Reconhecimento auditivo de três cadências e identificação das duas últimas funções harmónicas.	Tocadas no piano ou em gravação. Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	cada cadência – 4 cada duas funções – 2	18
7. Análise auditiva (quadro de audição com os elementos a preencher) de um excerto de uma obra que consta no programa.	Dado a ouvir em gravação, duas vezes, com intervalo.	a cotação é distribuída pelos elementos selecionados	10
8. Desenvolvimento de um tema teórico à escolha de entre três propostos.	---	a cotação é distribuída pelas questões abordadas no tema	10
			200 pontos

MATRIZ DA PROVA DE TRANSIÇÃO DE GRAU  
**FORMAÇÃO MUSICAL - 7.º grau para o 8.º grau**

Prova Oral

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉRIOS de avaliação	Cotação
1. Leitura entoada e percutida, à primeira vista, de uma melodia modal com percussão.	É dada a ouvir a escala modal, como apresentação do modo. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a escala modal e a nota inicial, entoar com o nome das notas e percutir a voz rítmica.	melodia - notas – 40% rítmo – 20% rítmo percutido -- 40%	40
2. Leitura entoada, a transpôr conforme solicitado, à primeira vista, de uma melodia tonal com acompanhamento de piano, com marcação do compasso.	É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dado a ouvir novamente o tom e a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso.  Nota: O acompanhamento de piano inicia logo após a introdução do tempo em compasso vazio e segue sem parar.	notas – 60% rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	35
3. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia pantonal/atonal, a solo.	É dada a ouvir a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a nota inicial, entoar com o	notas – 60% rítmo – 30%	40



	nome das notas e marcar o compasso.	marcação do compasso – 10%	
4. Leitura, à primeira vista, de uma secção rítmica a três partes, em tempos de divisão binária ou ternária, de três a seis compassos.	Dois minutos para observar.  Ler uma parte em fonemas e percutir as duas restantes.	a cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas	35
5. Leitura, à primeira vista, de uma frase rítmica multitemporal e multimétrica (com compassos simples, compostos e mistos), com três mudanças de compasso.	Dois minutos para observar.  Ler em fonemas e marcar o compasso.	mudanças – 60%  ritmo – 20%  marcação do compasso – 20%	35
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra tonal ouvida no momento da prova, sem apoio de partitura, com identificação de época, modo, andamento e compasso (fazendo a respetiva marcação).	Dado a ouvir duas vezes, em gravação.	época – 3  modo – 3  andamento – 3  compasso – 3  marcação do compasso – 3	15
			200 pontos



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA  
TERRAS DE  
SANTA MARIA

## Curso Artístico Especializado de Música

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE FORMAÇÃO MUSICAL E CIÊNCIAS MUSICAIS  
Regulamento da Disciplina de Formação Musical – Curso Secundário de Música  
Ano Letivo 2024/25

# MATRIZES DAS PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA (Anexo 4)



## MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

### FORMAÇÃO MUSICAL - 8.º grau - Prova Escrita

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉrios de avaliação	Cotação
1. Ditado polifónico a três vozes, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota de cada voz dada (alturas).  ou  1. Ditado polifónico a três vozes de espaços, em tonalidade maior ou menor, em compasso simples ou composto com número de compassos adequado aos espaços a preencher.	Tocado no piano ou em gravação.  É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.  É dado a ouvir uma vez todo.  Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.  Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.  Uma vez todo, no final.  Tocado no piano ou em gravação.  É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.  Dada a ouvir a nota inicial de cada voz, é dada a pulsação em compasso vazio.  Oito vezes todo, com intervalo.	notas – 70%  rítmo – 30%	50
2. Ditado modal com percussão, em compasso simples ou composto, de quatro a oito compassos, com a primeira nota dada (altura).	É dada a ouvir a escala modal.  Dada a ouvir a nota inicial, é dada a pulsação em compasso vazio.  Quatro vezes cada excerto de um ou dois compassos e a nota seguinte, com intervalo.  Uma vez todo, no final.	notas – 50%  rítmo da melodia – 10%  rítmo percutido – 40%	40
3. Reconhecimento auditivo de uma progressão harmónica – oito a quinze funções – escrita da linha melódica do soprano, das funções harmónicas e construção dos acordes atendendo apenas às notas constituintes (referência da linha melódica do baixo, a primeira função harmónica e a primeira nota do soprano).	Tocada no piano ou em gravação.  É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.  É dada a ouvir a função inicial.  Quatro vezes, com intervalo.	notas do soprano – 20%  funções – 50%  notas constituintes – 30%	40
4. Detecção e correção de três erros de cifra de uma progressão harmónica, após audição.	Tocada no piano ou em gravação.  É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica simples, como apresentação da tonalidade.  É dada a ouvir a função inicial.  Três vezes, com intervalo.	cada erro – 4  cada deteção – 1  cada correção – 3	12
5. Ditado melódico – escrita de uma melodia memorizada após audição - instrumental ou vocal (referência da primeira nota).	Dado a ouvir em gravação, cinco vezes consecutivas.  É dado tempo para a escrita.  No final é escutado uma última vez.	notas – 50%  rítmo – 30%  armação de clave – 10% compasso – 10%	20

6. Reconhecimento auditivo de três cadências e identificação das duas últimas funções harmónicas.	Tocadas no piano ou em gravação.  Duas vezes seguidas cada, com curtos intervalos.	cada cadência – 4  cada função – 1	18
7. Análise auditiva (quadro de audição com os elementos a preencher) de um excerto de uma obra que consta no programa.	Dado a ouvir em gravação, duas vezes, com intervalo.	a cotação é distribuída pelos elementos selecionados	10
8. Desenvolvimento de um tema teórico à escolha de entre três propostos.	---	a cotação é distribuída pelas questões abordadas no tema	10
			200 pontos

## MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

### FORMAÇÃO MUSICAL - 8.º grau - Prova Oral

Conteúdos programáticos	Descrição da realização	CrITÉRIOS de avaliação	Cotação
1. Leitura entoada e percutida, à primeira vista, de uma melodia modal com percussão.	É dada a ouvir a escala modal, como apresentação do modo. É dada a nota inicial e dois minutos para observar. Dada a ouvir novamente a escala modal e a nota inicial, entoar com o nome das notas e percutir a voz rítmica.	melodia - notas – 40% rítmo – 20% rítmo percutido – 40%	40
2. Leitura entoada, a transpôr conforme solicitado, à primeira vista, de uma melodia tonal com acompanhamento de piano, com marcação do compasso.	É dada a ouvir a escala e/ou uma progressão harmónica, como apresentação da tonalidade.  É dada a nota inicial e dois minutos para observar.  Dado a ouvir novamente o tom e a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso.  Nota: O acompanhamento de piano inicia logo após a introdução do tempo em compasso vazio e segue sem parar.	notas – 60%  rítmo – 30%  marcação do compasso – 10%	35
3. Leitura entoada, à primeira vista, de uma melodia pantonal/atonal, a solo.	É dada a ouvir a nota inicial e dois minutos para observar.  Dada a ouvir novamente a nota inicial, entoar com o nome das notas e marcar o compasso.	notas – 60%  rítmo – 30% marcação do compasso – 10%	40
4. Leitura, à primeira vista, de uma secção rítmica a três partes, em tempos de divisão binária ou ternária, de três a seis compassos.	Dois minutos para observar.  Ler uma parte em fonemas e percutir as duas restantes.	a cotação é distribuída pelas células rítmicas selecionadas	35
5. Leitura, à primeira vista, de uma frase rítmica multitemporal e multimétrica (com compassos simples, compostos e mistos), com três mudanças de compasso.	Dois minutos para observar.  Ler em fonemas e marcar o compasso.	mudanças – 60%  rítmo – 20%  marcação do compasso – 20%	35
6. Análise auditiva de um excerto de uma obra tonal ouvida no momento da prova, sem apoio de partitura, com identificação de época, modo, andamento e compasso (fazendo a respetiva marcação)	Dado a ouvir duas vezes, em gravação.	época – 3  modo – 3  andamento – 3  compasso – 3  marcação do compasso – 3	15
			200 pontos

